

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .ª)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A expansão do metro em Loures e Odivelas é uma legítima aspiração das duas câmaras municipais e das suas populações. No final de 2019, o Metro de Lisboa começou a projeção da sua expansão e, alguns meses depois, foi assinado um protocolo entre as três partes para o desenvolvimento do projeto.

Em Julho de 2021 foi assinado novo protocolo, desta vez com o Governo, para ficarem ligados por um metro ligeiro de superfície até 2025, num investimento de cerca de 250 milhões de euros e que perspetiva o final dos trabalhos para 2025.

Este projeto tão relevante em termos de mobilidade sustentável e atratividade para a região está inscrito no Plano de Recuperação e Resiliência apresentado pelo Governo em Bruxelas. As duas autarquias assinaram ainda com o Metropolitano de Lisboa um protocolo de cooperação para a concretização desta obra.

O projeto, que deverá arrancar para obra em 2023, prevê cerca de 12 quilómetros de traçado e duas ligações, sendo uma Odivelas -- Ramada - Santo António dos Cavaleiros - Hospital Beatriz Ângelo e outra Odivelas -- Póvoa de Santo Adrião -- Santo António dos Cavaleiros -- Loures -- Infantado.

Estamos perante uma necessidade evidente de um investimento crucial em particular para o Município de Loures que há anos aguarda por melhor e mais sustentável mobilidade. Acresce que do ponto de vista da estruturação da rede de transportes da área metropolitana esta expansão constitui um grande salto qualitativo.

Em paralelo, o município está envolvido num projeto para a criação de uma linha, também em metro ligeiro de superfície, que ligue Lisboa (Santa Apolónia) à zona oriental do concelho de Loures (Moscavide, Portela e Sacavém).

A futura linha de metro será de superfície e terá um traçado em forma de C: um dos braços liga Odivelas ao Infantado, o outro une Odivelas ao Hospital Beatriz Ângelo. Apesar de se conhecerem os sítios onde o comboio vai passar e parar, a localização exacta de cada estação ainda está a ser escolhida. Tal como nos casos de Porto e Almada, a linha terá impactos na paisagem urbana e será necessário enquadrá-la com as infra-estruturas já existentes.

Segundo os autarcas, os 250 milhões de euros já assegurados para o projeto – que provêm da União Europeia através do Plano de Recuperação e Resiliência – cobrem a criação da linha propriamente dita, a aquisição de comboios e a construção de um parque para o material circulante. Os restantes encargos, como expropriações, nova rede viária e requalificação urbana, recaem sobre os municípios e podem ascender a cerca de 80 milhões de euros.

É precisamente essa verba que onera as autarquias e que causa forte pressão financeira que carece de melhor enquadramento, em particular no momento de incerteza e imprevisibilidade que atravessamos e que tem fortes impactos nas despesas municipais.

Assim e ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do n.º 1 do art.º 4.º do Regimento da Assembleia da República, vêm os signatários, através de V. Exa, perguntar ao **Ministério do Ambiente e Ação climática**:

1. O valor da linha propriamente dita, aquisição de material circulante e parques de estacionamento que se estima em 250 milhões de euros será abrangido na sua totalidade pelo PRR?
2. Para além do valor referido como se assegurará o financiamento das verbas necessárias para os encargos advenientes de expropriações, rede viária e requalificação urbana?
3. Assegurados todos estes financiamentos o calendário de início da obra mantém - se para 2023 e a sua conclusão para 2025?

Palácio de São Bento, 14 de abril de 2022

Deputado(a)s

SUSANA AMADOR(PS)

RICARDO LIMA(PS)

MIGUEL CABRITA(PS)

JOÃO MIGUEL NICOLAU(PS)

PEDRO CEGONHO(PS)

ALEXANDRA TAVARES DE MOURA(PS)

VERA BRAZ(PS)

MARCOS PERESTRELLO(PS)

PEDRO DELGADO ALVES(PS)

Deputado(a)s

ROMUALDA NUNES FERNANDES(PS)

MARIA BEGONHA(PS)

PAULO MARQUES(PS)

RITA BORGES MADEIRA(PS)

MIGUEL MATOS(PS)